

Ata número dezasseis/dois mil e treze

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Analisar a atividade da junta.

A presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a impossibilidade do eleito do PSD, Fernando Lemos, estar presente na Assembleia, tendo apresentado o pedido de substituição. Foi convocada para o substituir a eleita Ana Baltar, que também apresentou o pedido de substituição. Neste sentido, a eleita foi substituída por Armando Sousa. Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por maioria, com doze votos a favor e uma abstenção.

Antes de dar a palavra aos intervenientes, foram lidos os seguintes votos: Voto de Pesar pelo falecimento de Jaime Pereira Fernandes; Voto de Louvor ao Orfeão da Coelima pela comemoração do seu quinquagésimo aniversário e Voto de Louvor à equipa sénior do Pevidém Sport Club pela subida à divisão Pró-nacional.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia que registou duas intervenções.

A eleita do PS, Marta Faria, deu indicação que ainda não foi recolocada a paragem dos transportes urbanos de Guimarães na Rua das Casas Novas. Referiu ainda a necessidade de alertar a Câmara Municipal para a falta de limpeza em alguns terrenos particulares, que podem constituir perigo em caso de incêndio.

No seguimento dessa intervenção, a presidente da junta informou que o local para a colocação da paragem já está definido e que deve ocorrer brevemente. Quanto à limpeza dos terrenos, está a ser feito o contacto com os proprietários cujos terrenos precisem de limpeza, mas solicita-se também o apoio da população, na indicação desses casos.

O eleito da CDU, Alberto Pereira, congratulou a Câmara Municipal pela intervenção nas tílias da Praça Francisco Inácio, mas reforçou a necessidade de continuar este trabalho. Realçou as péssimas condições da via e passeios na Rua da Cabreira e que o corte de árvores na Rua da Saudade tornou a curva perigosa. Referiu ainda que o Centro Escolar apresenta más condições, quer no interior quer no exterior, e questionou se há alguma intervenção agendada por parte da Câmara Municipal. O eleito questionou ainda se há alguma informação quanto à colocação de pontos de luz na Rua do Peixoto e se há algum projecto previsto para a Escola do Bairro e terminou a sua intervenção afirmando que este ano a Festa de S. Jorge gerou uma situação incómoda, quer aos moradores da zona do mercado quer à própria Comissão de Festas, pelo que, no próximo ano é necessário um plano mais eficaz.

Para esclarecer o eleito, a presidente da junta referiu que falou com o Dr. Domingos Bragança e houve uma pressão junto dos serviços de forma a resolver a situação das tílias. Salientou que o processo ainda não está concluído. Sobre a Rua da Cabreira há informação que a via e os passeios vão ser reparados durante os meses de junho ou julho. No que diz respeito à Rua da Saudade, a presidente considerou não se ter apercebido do perigo, mas vai averiguar o assunto. Sobre o Centro Escolar, o Dr. Domingos Bragança mandou transmitir à comunidade escolar e Associação de Pais que serão feitas as obras para a escola abrir em setembro com as condições necessárias. Relativamente à Festa de S. Jorge, a junta de freguesia chamou várias vezes a polícia, mas não havia possibilidade de mudar as barracas de local porque já tinham pago à EDP a baixada. A alteração de local implicava um outro pagamento.

No que se refere à curva perigosa na Rua da Saudade, o secretário da junta, Alexandre Marques sugeriu a colocação de rails de modo a garantir a segurança rodoviária. Acrescentou ainda que um ofício enviado pelos técnicos da Câmara indicava que a Rua da Cabreira e a Rua do Miral apresentavam um razoável estado de conservação. Sobre os passeios, o ofício confirmava que estavam em mau estado e iriam ter uma intervenção por administração direta dos serviços da Câmara.

Deu-se início à ordem de trabalhos. A presidente da junta procedeu aos esclarecimentos necessários sobre a análise da atividade da junta.

Este ponto registou quatro intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, referiu que há sempre uma desculpa para a não execução das obras na freguesia, sendo a última culpada a “Lei dos Compromissos”.

Considerou que, na verdade, a “*Câmara Municipal gasta*” o orçamento “*onde quer, quando quer e como quer*” alegando a “Lei dos Compromissos”.

Para esclarecer este eleito tomou a palavra o secretário da junta, Alexandre Marques, que sugeriu ao eleito a solicitação das empreitadas realizadas por concurso este ano e que se informe sobre o que é a “Lei dos Compromissos”.

A eleita do PS, Marta Faria questionou em que consistiu a “*Colaboração com o Ginásio Biba Mais na realização dos Domingos Desportivos, no mês de Junho*”.

Foi esclarecido que a Junta de Freguesia apenas disponibilizou o espaço, a aparelhagem e os sanitários públicos. Esta atividade não acarretou quaisquer outros custos. A vogal, Verónica Costa, acrescentou que a Junta deixou de financiar a atividade devido à necessidade de redução das despesas e uma vez que havia pouca afluência nos anos anteriores.

A eleita da CDU, Anabela Pereira salientou a gestão positiva da Junta, já que em comparação com os anos anteriores não houve necessidade de retirar atividades/projetos e continuou a fazer-se aquilo que se fazia há quatro anos.

O eleito da CDU, Alberto Pereira manifestou o seu apoio à Junta de Freguesia, na colaboração com o ginásio. Referiu que na Rua Albano Coelho Lima não há um moloque. Manifestou ainda o seu desagrado aquando do acompanhamento dos técnicos na colocação dos moloques, visto que eles não se fazem acompanhar de plantas do terreno. Ainda sobre este assunto, referiu que o moloque na Rua Primeiro de Maio não está colocado de forma a garantir segurança. Por fim, solicitou que a Junta contacte a EDP para verificar os pontos de luz na Travessa do Crasto.

A presidente da junta referiu que acompanhou os técnicos e não foi fácil encontrar um local para a colocação do moloque na Rua Albano Coelho Lima. Contudo o processo ainda está a ser estudado. Na Rua Primeiro de Maio, o serviço ainda não está terminado, mas foi colocado no sítio possível.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou uma intervenção.

A intervenção foi de uma moradora da Rua do Barreiro de Cima, Carla Ferreira, que agradeceu a informação sobre a pavimentação da rua onde é moradora. Manifestou ainda a sua preocupação pela falta de recursos naturais e humanos no Centro Escolar. Sugeriu que a Junta de Freguesia, juntamente com a Associação de Pais, pressione a Câmara Municipal.

A presidente da junta referiu que já deu conta da situação ao Dr. Domingos Bragança e ao Diretor do agrupamento, que agendaram de imediato uma reunião a fim de se apurarem as responsabilidades. Além disso, houve também a garantia, por parte do Dr. Domingos Bragança, que o novo ano letivo iria começar com a escola a reunir as devidas condições.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____